RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

TSE busca recuperar autonomia em decisões eleitorais diante de interferências do STF

Tribunal Superior Eleitoral tenta reduzir protagonismo do Supremo em julgamentos sobre fake news e conteúdo religioso

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) segue em busca de reafirmar sua autoridade institucional frente ao crescente envolvimento do Supremo Tribunal Federal (STF) em pautas que historicamente cabem à justiça eleitoral. Neste contexto, os ministros da Corte eleitoral têm até o final desta quarta-feira (30) para votar sobre a remoção de postagens que disseminam desinformação relacionada a Nossa Senhora Aparecida, em processo que revela as tensões entre as duas instituições.

A tentativa do TSE vai além do julgamento específico sobre as fake news religiosas. O objetivo central é restaurar o protagonismo que a Corte eleitoral deveria manter em suas atribuições constitucionais, reafirmando a autoridade do tribunal presidido por Kassio Nunes Marques, cujos colegas já expressaram por escrito preocupações sobre seu envolvimento em episódios controversos, como o escândalo envolvendo o Banco Master.

Contudo, a questão permanece sob escrutínio do STF, mantendo a polêmica e as indefinições sobre jurisdição e competência entre as instituições.



Nossa Senhora: Nunes Marques marcou sessão no TSE após conversa com Fachin

O ministro Flávio Dino, baseando-se em constatações publicadas recentemente, determinou a abertura de investigação pela Polícia Federal abrangendo múltiplos casos de violações contra símbolos e imagens religiosas, que segundo sua avaliação constituiriam um padrão sistemático de agressões.

A decisão do magistrado de iniciar tal inquérito apresenta características atípicas no contexto institucional brasileiro. Nenhum indiciado possui foro privilegiado nestes casos, e convencionalmente compete às delegacias de polícia estaduais o tratamento deste tipo de matéria.

O ministro não recebeu representação formal do Ministério Público ou de órgãos policiais antes de agir, e posteriormente assumiu pessoalmente a condição de relator do inquérito, fundamentando sua atuação em precedente seu que havia sido posteriormente revogado por outro membro da Corte – uma dinâmica que questiona o relacionamento entre os magistrados supremos.



TSE julga hoje caso sobre fake news de Nossa Senhora; veja como será

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva já caracterizou Dino como possuidor de